

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FERNANDO PAIVA GOMES

**ÍNDICE DE DIVULGAÇÃO DAS PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS
CONTINGENTES DAS EMPRESAS DO RAMO DE ENERGIA
ELÉTRICA LISTADAS NA BM&FBOVESPA CONFORME CPC 25**

RIO VERDE, GO

2017

FERNANDO PAIVA GOMES

**ÍNDICE DE DIVULGAÇÃO DAS PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS
CONTINGENTES DAS EMPRESAS DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA
LISTADAS NA BM&FBOVESPA CONFORME CPC 25**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.º Esp. Leonardo Antônio Rodrigues

RIO VERDE, GO

2017

Ficha Catalográfica

GOMES, Fernando Paiva.

Índice de divulgação das provisões, passivos e ativos contingentes das empresas do ramo de energia elétrica listadas na BM&FBOVESPA conforme CPC 25 / Fernando Paiva Gomes. - Rio Verde. - 2017.

95f.

Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação) apresentado à Universidade de Rio Verde – UniRV - Faculdade de Ciências Contábeis, 2017.

Orientador: Prof.º Esp. Leonardo Antônio Rodrigues.

1. Divulgação. 2. Energia elétrica. 3. BM&FBOVESPA.

Bibliotecário (a) responsável:

FERNANDO PAIVA GOMES

**ÍNDICE DE DIVULGAÇÃO DAS PROVISÕES, PASSIVOS E
ATIVOS CONTINGENTES DAS EMPRESAS DO RAMO DE
ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA BM&FBOVESPA
CONFORME CPC 25**

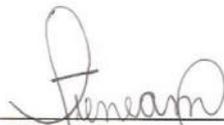
Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rio Verde, Goiás, 21 de novembro de 2017

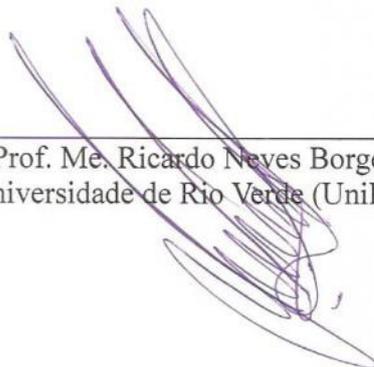
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Leonardo Antônio Rodrigues
Universidade de Rio Verde (UniRV)



Prof. Ma. Eliene Aparecida de Moraes
Universidade de Rio Verde (UniRV)



Prof. Me. Ricardo Neves Borges
Universidade de Rio Verde (UniRV)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar se as empresas do ramo de energia elétrica, listadas na BM&FBOVESPA estão divulgando as provisões, passivos e ativos contingentes conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A escolha do tema justificou-se pelo fato da previsão de crescimento do setor, o que faz com que se tenha uma maior atenção voltada para as empresas que atuam nesse segmento e, tal atenção, tem feito com que o público busque informações do ramo, geralmente através das demonstrações contábeis. Quanto as classificações da pesquisa, no que tange os objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, os procedimentos a fez ser classificada como bibliográfica documental, quanto ao método de abordagem, esta classificou-se como qualitativa-quantitativa, e, por fim, quanto a técnica de coleta de dados fora utilizada a indireta. Para se alcançar o objetivo analisou-se o conjunto completo das Demonstrações Financeiras Padronizadas de todas as empresas do ramo de energia elétrica listadas na BM&FBOVESPA, ou seja, sessenta empresas, no período de 2013 à 2016. Destarte, através da análise, fora possível verificar que, quanto ao percentual médio de divulgação, apenas a ALUPAR INVESTIMENTO S.A. teve média de divulgação em 100%, ou seja, apenas 1,67% das empresas divulgaram todas as sentenças analisadas em todos os anos. Tratando-se das demais, conclui-se que houve oscilação no percentual divulgado, fazendo com que as médias fossem diversas, e, apenas 35% do total apresentou média igual ou superior à 50%, ou seja, somente 21 organizações. Notou-se também que 31,67% de todas as empresas não divulgaram nenhuma das sentenças analisadas. Quanto à classificação por quartil observou-se que não houve grande oscilação na mesma, fazendo com que várias empresas mantivessem sua classificação em todos os anos.

Palavras-chave: Divulgação. Energia elétrica. BM&FBOVESPA.

ABSTRACT

This present work has as general purpose verify if electric-power companies, listed on BM&FBOVESPA, are disseminating the contingency reserves, active and passive, pursuant to CPC 25 – Provisions, contingent passive and contingent active. The choice of the theme justifies on the fact of the projection the growth of the sector, having more attention on the companies that act in This segment, and This attention, has made the public searches information about the sector, generally Through financial statements. About the classifications of the research, with regards to the objectives, take up a descriptive research, and its procedures make It to be classified as documental bibliography. About the approach method, It was classified as qualitative-quantitative, and, finally, the technique of collecting datas was the indirect. To achieve the objective, it was analysed the complete set of Standard Financial Statements of all the companies of the electric-power sector listed on BM&FBOVESPA, that is, sixty companies, in the term of 2013 to 2016. Therefore, Through the analyses, it was possible to verify, about the average percentage of dissemination, that only ALUGAR INVESTIMENTO S.A. had the average of dissemination in 100%, that is, just 1,67% of the companies disseminates all the sentences analysed all the years. About the others, concludes that there were oscillations in the disseminated percentage, making diverse averages, and, only 35% of the total presented average same or over 50%, that is, just 21 organizations. Notice that also 31,67% of all the companies didn't disseminate the analysed sentences. About the classification by quartile, observed that there wasn't a big oscillation, so many companies kept their classification all over the years.

Keywords: Dissemination. Electric-power. BM&FBOVESPA.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Instrumento de Coleta de Dados.....	20
QUADRO 2 – Percentual de divulgação por empresa.....	21
QUADRO 3 – Limite por quartil.....	24
QUADRO 4 – Classificação da amostra por quartil.....	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	8
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.3 OBJETIVOS.....	9
1.3.1 Objetivo geral.....	9
1.3.2 Objetivos específicos	10
1.4 JUSTIFICATIVA	10
1.5 DELIMITAÇÃO DO TEMA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 DEFINIÇÕES DE PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES CONFORME O CPC 25.....	13
2.2 RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO CONFORME O CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES	15
3 METODOLOGIA	17
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	17
3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DE ESTUDO	17
3.3 QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	19
3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS	20
4 ANÁLISE DE DADOS.....	21
4.1 PERCENTUAL DE DIVULGAÇÃO.....	21
4.2 DIVULGAÇÃO POR QUESITO.....	23
4.3 CLASSIFICAÇÃO POR QUARTIL	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos dias de hoje, com o advento da globalização, as informações empresariais estão a cada dia mais exigentes (CARVALHO et al., 2004). Ainda conforme o mesmo autor, é de total importância que essas informações sejam claras, precisas e tempestivas, para que tanto usuários internos quanto externos, não fiquem prejudicados por erros, distorções, falta de qualidade ou demora na entrega destas informações.

As informações utilizadas pelos os usuários, que envolvem contingência sempre foram bem discutidas, pois conseqüentemente existem dúvidas sobre sua mensuração e seu reconhecimento (CARVALHO et al., 2004).

Assim, surgiram diversas definições para teoria de contingência, como a definição de Molinari e Guerreiro (2004), onde revela-se que a teoria de contingência é um estudo que nasceu na década de 50, para verificar a formação da estrutura organizacional e averiguar como algumas situações específicas criam o sistema de contabilidade gerencial na empresa.

O CPC 25 (2009) tem como objetivo estabelecer que sejam aplicados certos critérios de reconhecimento e mensuração para provisões, passivos e ativos contingentes, sendo que deve ser divulgada informação suficiente em notas explicativas para permitir o entendimento dos usuários sobre a natureza, oportunidade e valor. O referido normativo ainda diz que em todos os setores, poderá haver esse tipo de evidenciação, incluindo-se assim o ramo de energia elétrica.

O setor de energia elétrica brasileiro passou a ter maior evolução a partir da década de 1990, acompanhando a reforma estrutural na forma de operação do setor elétrico mundial e, como resultado dessas reformas, os segmentos de geração, transmissão e comercialização de energia passaram a ser separados, passando a ser administrados e operados por agentes distintos (ABRADEE, 2012).

Destarte, a pesquisa apresenta a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes compreendendo como amostra para análise, 60 companhias brasileiras de capital aberto, listadas na BM&FBOVESPA nos períodos de 2013 a 2016 que integram o ramo de energia elétrica.

O estudo em questão divide-se em cinco capítulos, sendo, além do capítulo de introdução, em que foi apresentado à problemática, justificativa e os objetivos do estudo; no segundo capítulo, apresenta-se o referencial teórico, o qual é responsável por proporcionar fundamentação teórica ao assunto tratado, abordando temas como definições de provisões, passivos e ativos contingentes conforme o CPC 25, assim como seus métodos de reconhecimentos, mensuração e divulgação.

Já o terceiro capítulo é evidenciado o método que fora utilizado para a coleta de dados, assim como a definição da população e amostragem, e também as classificações da pesquisa. No quarto capítulo fora discorrido sobre a análise dos resultados obtidos e, por fim, no quinto capítulo, estão apresentadas as considerações finais a respeito do trabalho.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Conforme Gil (2002), problema de pesquisa é um objeto indicado para discussão, que pode ser exposto como uma pergunta de qualquer conhecimento, que venha a ter uma ou mais soluções.

Para Lakatos e Marconi (2003), o problema de pesquisa pode ser prático ou teórico, com uma dificuldade real, que deseja ter uma resposta.

A partir do exposto, esta pesquisa apresenta o seguinte problema: As empresas de capital aberto do ramo de energia elétrica, listadas na BM&FBOVESPA, divulgaram os requisitos de reconhecimento de provisões, passivos e ativos contingentes conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Conforme Lakatos e Marconi (2003), o objetivo geral está conectado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com conteúdo intrínseco, qualquer dos fenômenos e eventos e das ideias propostas. Se direciona a própria significação da tese proposta pelo projeto.

Esta pesquisa tem como objetivo geral: Verificar se as empresas do ramo de energia elétrica, listadas na BM&FBOVESPA estão divulgando as provisões, passivos e ativos contingentes conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

1.3.2 Objetivos específicos

Segundo Lakatos e Marconi (2003), os objetivos específicos mostram um resultado mais tangível. Tem função intermediária e instrumental, permitindo de um lado alcançar o resultado geral e de outro aplicá-lo em outras situações. Dessa forma, estipula-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Conceituar provisão e contingência conforme as normas e procedimentos contábeis;
- b) Descrever os requisitos que são obrigatórios para a divulgação que constam no CPC 25;
- c) Demonstrar o percentual de empresas de energia elétrica listadas na BM&FBOVESPA que divulgam os requisitos de contingência conforme CPC 25;
- d) Classificar o índice de divulgação de cada empresa através do método dos quartis e sistema binário.

1.4 JUSTIFICATIVA

Mendonça (2011) afirma que a demanda de energia elétrica brasileira deverá evoluir a uma taxa média de 4,8% ao ano, partindo de um patamar de consumo total de 456,5 mil GWh no ano de 2010 para 730,1 mil GWh até 2020.

Conforme a supracitada autora, em janeiro de 2011, o consumo nacional de energia na rede elétrica das concessionárias, totalizou 35.812 GWh, um acréscimo de 6,5% em relação ao mesmo período em 2010 e, se comparando o aumento acumulado nos últimos 12 meses de 2010, o crescimento foi de 7,6%. Destarte, diante da previsão de crescimento do setor, há uma maior atenção voltada para as empresas que atuam nesse segmento, e tal atenção tem feito com que o público busque informações do ramo, geralmente através das demonstrações contábeis.

As elaborações e divulgações das demonstrações contábeis possuem relevância e influência na tomada de decisão dos usuários. Por isso, suas informações devem ser claras e precisas, demonstrando ao máximo a realidade da empresa, uma vez que influência nas decisões

dos administradores, justificando a importância da divulgação das provisões e contingências por parte das empresas (DANTAS et al., 2005).

Conforme Lima (2007), quando uma empresa é evidenciada, há uma redução no grau de incerteza, contribuindo tanto para melhoria da eficiência do mercado de capitais, no que se diz respeito à gestão do risco, e também para o melhor entendimento da informação contábil pelos diferentes tipos de usuários que dela usufruem.

Segundo Matias e Freire (2013), as empresas do setor petroquímico listadas na BM&FBOVESPA no período de 2010 a 2012 estão divulgando as evidenciações do passivo contingente em suas demonstrações durante o início e fim do período contábil, porém não estão divulgando todas as informações exigidas pelo CPC 25, chegando a atingir aproximadamente 60% de aderência das informações exigidas e divulgadas.

Na pesquisa realizada por Assis (2016), que teve a finalidade de verificar se as duas empresas de capital aberto no setor de produtos de uso pessoal com ações negociadas na BM&FBOVESPA estariam divulgando suas provisões, o resultado obtido foi que, uma das empresas teria um nível maior de informações divulgadas, porém ambas estariam de acordo com as exigências do CPC 25.

Existem outras pesquisas correlatas, mas estão ligadas a outros assuntos que não fazem parte deste estudo, ou foram realizadas antes do período de elaboração e vigência do CPC 25.

Em consonância com Farias (2004), apesar das normas nacionais e internacionais criadas serem exigentes quanto à divulgação das informações relacionadas às provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, existem muitas empresas que ainda não divulgam tudo o que é exigido, podendo afetar na interpretação e decisão dos administradores.

Comparando-se com as outras pesquisas vistas, esta é relevante, pois se tem uma visão do segmento de energia elétrica, no que tange sua divulgação em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25.

Para o meio acadêmico, esta pesquisa poderá proporcionar informações se empresas que atuam no segmento de energia elétrica se adequam ou não as exigências do CPC 25, em suas divulgações contábeis. Para o meio profissional, a pesquisa demonstra a importância da divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes principalmente na tomada de decisões.

Além disso, para a sociedade em geral e pesquisadores da área, esta pesquisa poderá acrescentar em conhecimento, servindo como fonte de pesquisa para outros estudos relacionados.

Salienta-se a importância desta pesquisa justamente sobre o seu tema, pois o registro e divulgações de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes influenciam diretamente nas decisões e no conhecimento dos usuários em geral, e, como é um segmento em expansão, é interessante que sejam divulgadas informações úteis, relevantes e tempestivas.

1.5 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Esta pesquisa delimita-se as empresas brasileiras de capital aberto no ramo de energia elétrica que têm suas ações negociadas na BM&FBOVESPA nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo se refere aos conceitos básicos para o entendimento do CPC 25 – provisões, passivos contingentes e ativos contingentes e também diferenciais e caracterização dos mesmos. Serão apresentadas algumas teorias citadas no pronunciamento técnico e ainda posições e argumentos de autores da área contábil acerca do assunto.

2.1 DEFINIÇÕES DE PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES CONFORME O CPC 25

O CPC 25 (2009) conceitua provisões como obrigações presentes que incorporam benefícios econômicos e que são prováveis saídas de recursos para liquidação destas. O pronunciamento distingue as provisões de passivos contingentes, pois as provisões devem ser reconhecidas como passivo, porque são obrigações presentes, sendo provável que ocorra um desembolso de recursos.

Ainda sobre as provisões, o pronunciamento técnico CPC 25 destaca que quando não for mais provável uma necessária saída de recursos que incorporem benefícios futuros para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida.

A principal característica de uma provisão para Vasconcelos (2013), seria a incerteza de mensurar seu valor e/ou prazo de sua liquidação. Ele ressalta também que a provisão é uma forma que a entidade se vale para precaver de futuros gastos incertos.

De acordo com Sá (2009, p. 367), “a provisão é uma reserva de um valor para atender as despesas que se esperam”.

Vasconcelos (2013) diz que, com uma boa técnica contábil, as contas de provisões diversas, como por exemplo trabalhista ou de garantia, devem ser contabilizadas em subcontas diferentes para uma boa interpretação dos usuários quando se fizer necessário.

O que define o quanto de informação evidenciar é o equilíbrio entre o custo e benefício da divulgação e como os benefícios decorrentes da informação têm que excederem o custo de produzi-la. Se existem evidências sobre os benefícios que um maior nível de evidenciação poderá trazer tanto para a empresa como para o mercado, também é evidente que exista um custo relacionado à produção e divulgação da informação (DANTAS et al., 2005).

Segundo o CPC 25 (2009), Contingente é um termo usado para ativos e passivos que não são reconhecidos, pois suas mensurações não são confirmadas, por serem derivadas de ações ou eventos futuros incertos, no qual a entidade não tem total domínio. Em se tratando do CPC mencionado, ele trata especialmente de ativos contingentes e passivos contingentes.

A NBC TG 25 (2009), define contingências passivas como uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade e que seja improvável que a entidade deva liquidá-la, sendo o seu valor não mensurado com segurança.

Já Silva (2012), define passivo contingente como um provável sacrifício, que será oneroso para a entidade, decorrente de obrigações presentes que foram adquiridas no sentido de futuramente transferir ativos e sua liquidação depende de um ou mais eventos futuros, ou seja, não há certeza de que irá ocorrer.

O pronunciamento técnico CPC 25 (2009), cita que os passivos contingentes são as obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos e que não estejam totalmente sob controle da entidade.

Ainda conforme o pronunciamento técnico CPC 25 (2009) e como dito anteriormente, para a classificação de passivo contingente, não será plausível a saída de recursos necessários para liquidar obrigações e o valor desta obrigação não será mensurado suficientemente com confiabilidade.

Para o CPC 25 (2009), os passivos contingentes não devem ser reconhecidos pela entidade. Estes devem ser divulgados conforme o pronunciamento exige, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que englobam benefícios econômicos.

Martins (2008), ressalta que a entidade não reconhece um passivo contingente, somente faz sua divulgação em notas explicativas. Porém, como definido pelo CPC 25, o autor enfatiza que quando a possibilidade de saída de recursos for remota, a divulgação não é necessária.

Em consonância com Vasconcelos (2013), a ausência do reconhecimento de passivos contingentes é esclarecida pelo fato de que a possibilidade de virem a se tornar uma obrigação é quase improvável, entretanto, esses passivos devem ser informados em notas explicativas.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planejados ou não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Os ativos contingentes não devem ser reconhecidos, uma vez que podem se tratar de valores que nunca venham a ser realizados (CPC 25, 2009).

Pereira, Giuntini e Boaventura (2002) dizem que ativos contingentes são aqueles que não são reconhecidos, uma vez que sua existência apenas será confirmada após a ocorrência de um acontecimento futuro ao qual não é de controle da organização.

Já Naninni e Salotti (2010) evidenciam que um ativo contingente nada mais é que um provável ativo, proveniente de um evento passado, em que seu reconhecimento será confirmado mediante a ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos.

Sá (2009, p. 102) define contingências ativas como fenômeno patrimonial de lucro ou aumento patrimonial que poderão vir a ocorrer no futuro, em razão de um fator incerto.

Para Vasconcelos (2013), os ativos devem ser avaliados periodicamente para que as demonstrações contábeis reflitam a real situação da empresa.

O estudo realizado por Ribeiro, A.; Ribeiro, M. e Weffort (2013), apresenta através de entrevistas realizadas que a divulgação de contingências em notas explicativas, reduzirá as diferenças no local em que essas informações são evidenciadas.

De acordo com a CVM (2009), no Brasil, a divulgação de informações no mercado de valores mobiliários, especialmente, as evidenciadas em notas explicativas, não tem sido dada a devida importância. Esta, ressalta que a divulgação, na maioria das vezes, limita-se ao que é imposto por força de lei ou norma e, neste sentido, a presença do órgão regulador é essencial para garantir informação tempestiva, relevante e útil à medida que tenta evitar o uso de práticas que coloquem em risco a confiança no mercado mobiliário como um todo.

2.2 RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO CONFORME O CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

O CPC 25 (2009), define critérios para o reconhecimento de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. De acordo com Silva (2012), as evidências devem ser utilizadas no momento em que aparecer a dificuldade de avaliar a possibilidade de reconhecer ou não uma obrigação presente na data do balanço. Claro que esses fatos, são todas as informações detalhadas e disponíveis aos gestores da entidade, possibilitando assim a conclusão do reconhecimento de uma obrigação.

Em conformidade com Fregonesi e Tonetto Filho (2010), uma provisão deve ser reconhecida quando uma entidade tenha uma obrigação quase certa que determine a saída de recursos, possibilitando assim, elaborar uma estimativa confiável do valor da obrigação. Caso qualquer dessas condições não forem encontradas, nenhuma provisão pode ser reconhecida. Para determinação de um provável reembolso, a probabilidade de ocorrer a saída de recursos

deve ser maior que a possibilidade de não ocorrer a saída. Sendo assim, esta probabilidade deve ser maior que cinquenta por cento.

Quanto à mensuração, de acordo com o CPC 25 (2009), o valor reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa a valor presente do desembolso para liquidar a obrigação.

O CPC 25 (2009) destaca ainda que, para obter a melhor estimativa, é necessário a consideração dos riscos e incertezas existentes em torno dos eventos, além da consideração de eventos futuros que podem afetar o valor necessário para liquidar esta obrigação.

O CPC 25 (2009), ainda afirma que, para cada classe de provisão, a entidade deve divulgar:

- a) O valor contábil no início e no fim do período;
- b) Provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes;
- c) Valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período;
- d) Valores não utilizados revertidos durante o período; e
- e) O aumento durante o período no valor descontado a valor presente proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer mudança na taxa de desconto.

3 METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

De acordo com Lakatos e Marconi (2003) as pesquisas científicas podem ser classificadas com referência em seus objetivos, procedimentos, técnica de coleta de dados e método de abordagem.

Quanto aos objetivos, as pesquisas são classificadas em: descritivas, explicativas e exploratórias. Segundo Gil (2010), as pesquisas exploratórias têm como objetivo principal propiciar uma maior conexão com o problema.

Para Gil (2010) as pesquisas descritivas têm como objetivo proceder com uma descrição de atributos de uma população. Já as explicativas apresentam como objetivo, encontrar fatores que visam determinar ou contribuir de alguma forma para a ocorrência de alguns fenômenos e a exploratória busca proporcionar maior conexão com o problema.

Deste modo, em referência aos objetivos, este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, pois a partir de um levantamento bibliográfico, pôde-se analisar e verificar os fatos que se relacionaram ao assunto que se trata a pesquisa (OLIVEIRA NETTO, 2008).

Quanto aos procedimentos, a mesma foi classificada como bibliográfica documental, uma vez que fora desenvolvida com base em documentos já elaborados, principalmente em trabalhos científicos, livros e artigos (LAKATOS; MARCONI, 2002).

Tratando-se do método de abordagem, esta classificou-se como qualitativa-quantitativa, uma vez que buscou através do questionamento em questão, entender determinados fenômenos de forma mais intensa e conseqüentemente quantificar os resultados encontrados (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A técnica de coleta de dados utilizada foi a indireta, pois utilizou-se informações de forma bibliográfica nas demonstrações e relatórios divulgados pelas empresas em seus próprios sites e também no site da BM&FBOVESPA.

3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DE ESTUDO

A população deste estudo engloba as 60 empresas do ramo de energia elétrica listadas na BM&FBOVESPA. Sendo assim, a amostra compreendeu as 60 companhias brasileiras de

capital aberto, listadas na BM&FBOVESPA nos períodos de 2013 a 2016 que integram o ramo de energia elétrica, nas quais, foram utilizadas as informações divulgadas nas demonstrações financeiras e notas explicativas afim de analisar a conformidade das divulgações com o CPC 25 – Provisões, passivos e ativos contingentes.

A escolha pelo setor supracitado se deu diante da previsão de crescimento do mesmo, o que aumentará a atenção voltada para as empresas que atuam nesse segmento e, fazendo com que o público busque informações do ramo, geralmente através das demonstrações contábeis.

A Tabela 1 apresenta as empresas pertencentes a amostra da pesquisa.

TABELA 1 - Companhias pertencentes a amostra

Nº	RAZAO SOCIAL	SEGMENTO
1	AES ELPA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
2	AES ENERGIA TIETE S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
3	AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
4	AFLUENTE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
5	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
6	AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
7	ANDRADE GUITERREZ CONCESSOES S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
8	BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
9	CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A..	ENERGIA ELÉTRICA
10	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
11	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSAO S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
12	CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	ENERGIA ELÉTRICA
13	CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
14	CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	ENERGIA ELÉTRICA
15	CESP - CIA ENERGETICA DE SÃO PAULO	ENERGIA ELÉTRICA
16	CIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP	ENERGIA ELÉTRICA
17	CIA ELETRICIDADE EST.BAHIA - COELBA	ENERGIA ELÉTRICA
18	CIA ENERGETICA DE BRASILIA	ENERGIA ELÉTRICA
19	CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	ENERGIA ELÉTRICA
20	CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	ENERGIA ELÉTRICA
21	CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	ENERGIA ELÉTRICA
22	CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	ENERGIA ELÉTRICA
23	CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA ELÉTRICA
24	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
25	CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
26	CPFL ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
27	CTEEP - CIA TRANSMISAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA	ENERGIA ELÉTRICA
28	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	ENERGIA ELÉTRICA

...continua...

...continuação...

29	EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
30	EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
31	ELEKTRO REDES S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
32	ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	ENERGIA ELÉTRICA
33	ELETROPAULO METROP. ELET.SAO PAULO S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
34	EMAE - EMPRESA METROP. AGUAS ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
35	ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
36	ENERGISA MATO GROSSO - DISTR DE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
37	ENERGISA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
38	ENEVA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
39	ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
40	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
41	INVESTCO S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
42	ITABEPI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
43	LIGHT S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
44	LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
45	NEOENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
46	PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A. - PROMAN	ENERGIA ELÉTRICA
47	REDE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
48	RENOVA ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
49	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
50	RIO GRANDE ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
51	RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
52	STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
53	TERMOPERNAMBUCO S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
54	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELETRICA S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
55	UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.	ENERGIA ELÉTRICA
56	CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET - CEEE-D	ENERGIA ELÉTRICA
57	CIA ESTADUAL GER. TRANS. ENERGIA. ELET - CEEE-GT	ENERGIA ELÉTRICA
58	CIA ENERGETICA DO MARANHÃO - CEMAR	ENERGIA ELÉTRICA
59	CIA ENERGETICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN	ENERGIA ELÉTRICA
60	CIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA ELÉTRICA

Fonte: BM&FBOVESPA, 2017; adaptado pelo autor (2017).

3.3 QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A verificação da coleta de dados, consistiu no CPC 25, na seção que trata das divulgações (itens 84 a 92), onde é citada a obrigatoriedade de divulgação. Para tal, foi elaborado um questionário contendo 8 quesitos que darão condições para a coleta dos dados e,

subsequentemente, para analisar se as entidades estudadas cumprem as exigências contidas no pronunciamento sobre provisões, passivos contingentes e ativos contingentes nos exercícios de 2013 a 2016. Sendo assim, foram examinados os relatórios contábil-financeiros publicados no site BM&FBOVESPA e nos sites das próprias empresas. Os quesitos são apresentados no quadro a seguir.

QUADRO 1 - Instrumento de Coleta de Dados

Nº	Quesito	Item	Sim	Não
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"		
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"		
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"		
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"		
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"		
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"		
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88		
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89		

Fonte: CPC 25, 2009; adaptado pelo autor (2017).

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS

Para apresentação dos resultados, após a coleta de dados, foi utilizado o método do sistema binário de análise de conteúdo. Conforme Moraes (1999), a análise de conteúdo constitui em uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzida a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. Ainda se tratando da análise de conteúdo; Cavalcante, Calixto e Pinheiro (2014) dizem que o método é composto por procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) permitindo a realização de inferência de conhecimentos.

Para Guedes et al. (2005), a classificação por quartis consiste em classificar os dados da forma a seguir: 1º Quartil - Q1: 0 a 25%; 2º Quartil - Q2: 26% a 50%; 3º Quartil - Q3: 51% a 75%; 4º Quartil - Q4: 76% a 100%; e como neste caso, quanto maior o índice de divulgação, melhor, foi utilizada a classificação do mesmo autor, onde o primeiro quartil é considerado “ruim”, o segundo quartil será considerado “razoável”, o terceiro “bom” e o quarto “ótimo”.

4 ANÁLISE DE DADOS

Neste tópico será tratada a análise dos dados, que foram coletados através do sistema binário, assim como a classificação dos mesmos através do método dos quartis.

4.1 PERCENTUAL DE DIVULGAÇÃO

Após a coleta de dados que fora preenchida com a utilização do sistema binário, os dados foram tabulados em uma planilha do Microsoft Excel e, posteriormente foi calculado o percentual de divulgação de cada uma delas, como pode ser verificada no Quadro 2.

QUADRO 2 - Percentual de divulgação por empresa

Ordem	NOME DA EMPRESA	2013	2014	2015	2016	Média dos anos em %
1	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	100%	100%	100%	100%	100%
2	CESP - CIA ENERGETICA DE SÃO PAULO	62,5%	62,5%	75%	100%	75%
3	CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	75%	75%	75%	75%	75%
4	CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET- CEEE-D	75%	75%	75%	75%	75%
5	CIA ESTADUAL GER. TRANS. ENERGIA. ELET- CEEE-GT	75%	75%	75%	75%	75%
6	CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	75%	75%	75%	75%	75%
7	AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA S.A.	75%	75%	75%	50%	69%
8	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	37,5%	75%	75%	75%	66%
9	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	62,5%	62,5%	62,5%	62,5%	63%
10	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	62,5%	62,5%	62,5%	62,5%	63%
11	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	75%	50%	62,5%	62,5%	63%
12	CIA ENERGETICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN	37,5%	62,5%	62,5%	75%	59%
13	CIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR	62,5%	62,5%	50%	50%	56%
14	CIA ELETRICIDADE EST.BAHIA - COELBA	62,5%	62,5%	50%	50%	56%
15	AES ELPA S.A..	50%	50%	50%	50%	50%
16	AES ENERGIA TIETE S.A.	50%	62,5%	37,5%	50%	50%
17	AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	75%	37,5%	37,5%	50%	50%
18	CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	50%	50%	50%	50%	50%
19	ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	50%	50%	50%	50%	50%
20	EQUATORIAL ENERGIA S.A..	50%	50%	50%	50%	50%
21	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	50%	50%	50%	50%	50%
22	CIA ENERGETICA DE BRASÍLIA	50%	37,5%	50%	50%	47%
23	CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	0%	62,5%	62,5%	62,5%	47%

...continua...

...continuação...

24	RENOVA ENERGIA S.A.	37,5%	50%	37,5%	50%	44%
25	ELETROPAULO METROP. ELET.SAO PAULO S.A.	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%	38%
26	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELETRICA S.A.	37,5%	50%	50%	0%	34%
27	CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	62,5%	50%	0%	0%	28%
28	EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	25%	25%	25%	25%	25%
29	ENERGISA MATO GROSSO - DISTR DE ENERGIA S.A.	100%	0%	0%	0%	25%
30	AFLUENTE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA S.A.	0%	37,5%	25%	25%	22%
31	ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST ENERGIA S.A.	50%	37,5%	0%	0%	22%
32	CIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	0%	0%	37,5%	50%	22%
33	ELEKTRO REDES S.A.	75%	0%	0%	0%	19%
34	ITABEPI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	50%	13%
35	CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	37,5%	9%
36	CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	0%	37,5%	0%	0%	9%
37	ENERGISA S.A.	0%	37,5%	0%	0%	9%
38	ANDRADE GUITERREZ CONCESSOES S.A.	25%	0%	0%	0%	6%
39	BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.	25%	0%	0%	0%	6%
40	CPFL ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	25%	6%
41	STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	0%	0%	0%	12,5%	3%
42	CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
43	CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	0%	0%	0%	0%	0%
44	CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0%	0%	0%	0%	0%
45	CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	0%	0%	0%	0%	0%
46	CTEEP - CIA TRANSMISAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA	0%	0%	0%	0%	0%
47	EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
48	ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	0%	0%	0%	0%	0%
49	EMAE - EMPRESA METROP. AGUAS ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
50	ENEVA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
51	INVESTCO S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
52	LIGHT S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
53	LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
54	NEOENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
55	PRODUTORES ENERGET. DE MANSO S.A. - PROMAN	0%	0%	0%	0%	0%
56	REDE ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
57	RIO GRANDE ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
58	RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
59	TERMOPERNAMBUCO S.A.	0%	0%	0%	0%	0%
60	UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: BM&FBOVESPA, 2017; adaptado pelo autor (2017).

Destarte, observa-se que, de todas as empresas analisadas, apenas a ALUPAR INVESTIMENTO S.A. teve média de divulgação em 100%, ou seja, apenas 1,67% das empresas divulgaram todas as sentenças analisadas em todos os anos.

Quanto às demais, houve oscilação no percentual divulgado, fazendo com que as médias fossem diversas, destaque para o fato de que apenas 35% do total apresentou média igual ou superior à 50%, ou seja, somente 21 organizações.

Um ponto alarmante que fora encontrado foi que, 31,67% de todas as empresas que foram analisadas, não divulgaram nenhuma das sentenças analisadas, o que o torna um ponto de atenção na busca do motivo pelo qual as mesmas não evidenciam.

4.2 DIVULGAÇÃO POR QUESITO

A Tabela 2 demonstra os resultados obtidos dos anos de 2013 a 2016 das entidades analisadas. No que tange à totalidade dos quesitos apurados através do sistema binário, é possível visualizar, quais as sentenças mais e menos foram divulgadas.

TABELA 2 - Pontuação de divulgação de 2013 a 2016

Quesito	2013	2014	2015	2016	Total de Divulgações	Total de anos	Percentual médio de Divulgação
Q1	29	28	27	27	111	4	46,25%
Q2	26	27	23	28	104	4	43,33%
Q3	14	16	17	17	64	4	26,66%
Q4	12	9	8	10	39	4	16,25%
Q5	21	20	17	19	77	4	32,08%
Q6	28	30	27	29	114	4	47,50%
Q7	6	4	3	3	16	4	6,67%
Q8	6	4	3	3	16	4	6,67%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Destarte, com ótica a Tabela 2 é possível verificar que, o quesito mais divulgado foi o **“6- A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?”** que atingiu percentual médio de 47,50%, seguido da sentença **“1- Existe valor contábil no início e no fim do período?”**, que alcançou média de divulgação 46,25%. Logo após, encontra-se o item **“2- Existem provisões adicionais feitas no período?”** com média 43,33%.

Dando sequência, o quarto quesito mais evidenciado fora o **“5- A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?”**, que atingiu o percentual médio de 32,08%, logo após encontram-se os itens **“3-Existem valores baixados durante o período?”** e **“4- Existem valores não utilizados revertidos durante o período?”**, alcançando evidência média de 26,66% e 16,25%, respectivamente.

Por fim, as duas sentenças menos evidenciadas foram o **“7- Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?”** e o **“8- Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?”**, ambos com 6,67% de divulgação média.

4.3 CLASSIFICAÇÃO POR QUARTIL

Para realizar os cálculos para a definição de cada quartil, utilizou-se todas as porcentagens obtidas, ordenou-se todas elas em ordem crescente, e por fim aplicou-se a fórmula do Microsoft Excel 2010, chegando-se assim aos limites constantes no Quadro 3.

QUADRO 3 - Limite por quartil

Limite dos Quartis	
0%	RUIM
0,1% a 25%	RAZOÁVEL
25,1% a 50%	BOM
50,1% a 100%	ÓTIMO

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

A partir do Quadro 3 é possível identificar o limite de cada quartil, onde o primeiro quartil, considerado “Ruim” é 0%, o segundo quartil, considerado “Razoável” possui limites de 0,1% até 25%, o terceiro, classificado como “Bom” vai de 25,1% até 50%, e, por fim, o quarto quartil, considerado “Ótimo”, vai de 50,1% até 100%.

Destarte, usou-se a supracitada nomenclatura para que se pudesse classificar o percentual de divulgação através do método dos quartis, conforme pode ser verificado no Quadro 4.

QUADRO 4 - Classificação da amostra por quartil

	Nome da empresa	2013	2014	2015	2016
1	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
2	CESP - CIA ENERGETICA DE SÃO PAULO	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
3	CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
4	CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET- CEEE-D	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
5	CIA ESTADUAL GER. TRANS. ENERGIA. ELET - CEEE-GT	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
6	CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
7	AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA S.A.	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Bom
8	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo
9	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
10	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
11	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	Ótimo	Bom	Ótimo	Ótimo
12	CIA ENERGETICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo
13	CIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR	Ótimo	Ótimo	Bom	Bom
14	CIA ELETRICIDADE EST.BAHIA - COELBA	Ótimo	Ótimo	Bom	Bom
15	AES ELPA S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
16	AES ENERGIA TIETE S.A.	Bom	Ótimo	Bom	Bom
17	AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	Ótimo	Ótimo	Bom	Bom
18	CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	Bom	Bom	Bom	Bom
19	ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
20	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
21	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
22	CIA ENERGETICA DE BRASÍLIA	Bom	Bom	Bom	Bom
23	CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	Ruim	Ótimo	Ótimo	Ótimo
24	RENOVA ENERGIA S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
25	ELETROPAULO METROP. ELET. SÃO PAULO S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
26	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELETRICA S.A.	Bom	Bom	Bom	Ruim
27	CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	Ótimo	Bom	Ruim	Ruim
28	EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	Bom	Bom	Bom	Bom
29	ENERGISA MATO GROSSO - DISTR DE ENERGIA S.A.	Ótimo	Ruim	Ruim	Ruim
30	AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA S.A.	Ruim	Bom	Bom	Bom
31	ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST ENERGIA S.A.	Bom	Bom	Ruim	Ruim
32	CIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	Ruim	Ruim	Bom	Bom
33	ELEKTRO REDES S.A.	Ótimo	Ruim	Ruim	Ruim
34	ITABEPI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Bom
35	CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Bom

...continua...

...continuação...

36	CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	Ruim	Bom	Ruim	Ruim
37	ENERGISA S.A.	Ruim	Bom	Ruim	Ruim
38	ANDRADE GUITERREZ CONCESSOES S.A.	Bom	Ruim	Ruim	Ruim
39	BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.	Bom	Ruim	Ruim	Ruim
40	CPFL ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Bom
41	STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Razoável
42	CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
43	CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
44	CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
45	CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
46	CTEEP - CIA TRANSMISAO ENERGIA ELETTRICA PAULISTA	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
47	EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
48	ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
49	EMAE - EMPRESA METROP. AGUAS ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
50	ENEVA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
51	INVESTCO S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
52	LIGHT S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
53	LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
54	NEOENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
55	PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A. - PROMAN	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
56	REDE ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
57	RIO GRANDE ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
58	RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
59	TERMOPERNAMBUCO S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
60	UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Observa-se a partir do Quadro 4 que, quanto à classificação por quartil, realizando a análise individual, não se encontra grande oscilação na mesma, ou seja, várias empresas mantiveram sua classificação em todos os anos.

Destaque positivo para as empresas ALUPAR INVESTIMENTO S.A., CESP - CIA ENERGETICA DE SÃO PAULO, CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A., CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET - CEEE-D, CIA ESTADUAL GER. TRANS. ENERGIA. ELET - CEEE-GT, CIA ENERGETICA DO MARANHÃO - CEMAR, CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. e a CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A., que em todos os anos tiveram seus percentuais de divulgação considerados ótimos.

E, por fim, dá-se destaque negativo para as empresas CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A., CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA, CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE, CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, CTEEP - CIA TRANSMISAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA, EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A., ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR, EMAE - EMPRESA METROP. AGUAS ENERGIA S.A., ENEVA S.A., INVESTCO S.A., LIGHT S.A., LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A., NEOENERGIA S.A., PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A. - PROMAN, REDE ENERGIA S.A., RIO GRANDE ENERGIA S.A., RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. e TERMOPERNAMBUCO S.A., que tiveram seus percentuais considerados ruins em todos os anos analisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa apresentou como objetivo geral verificar se as empresas do ramo de energia elétrica, listadas na BM&FBOVESPA estão divulgando as provisões, passivos e ativos contingentes conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Destarte, para proceder com a realização da presente pesquisa, e conseqüentemente atingir os objetivos, foram analisados o conjunto completo das Demonstrações Financeiras Padronizadas dos anos de 2013 a 2016.

Através da análise, foi possível verificar que quanto ao percentual médio de divulgação, apenas a ALUPAR INVESTIMENTO S.A. teve média de divulgação em 100%, ou seja, apenas 1,67% das empresas divulgaram todas as sentenças analisadas em todos os anos. Tratando-se das demais, conclui-se que houve oscilação no percentual divulgado, fazendo com que as médias fossem diversas, e, apenas 35% do total apresentou média igual ou superior à 50%, ou seja, somente 21 organizações. Notou-se também que 31,67% de todas as empresas não divulgaram nenhuma das sentenças analisadas.

Quanto à classificação por quartil, observou-se que, realizando a análise individual, não foi encontrada grande oscilação na mesma, ou seja, várias empresas mantiveram sua classificação em todos os anos. Destaque positivo para as empresas ALUPAR INVESTIMENTO S.A., CESP - CIA ENERGETICA DE SÃO PAULO, CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A., CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET - CEEE-D, CIA ESTADUAL GER. TRANS. ENERGIA. ELET - CEEE-GT, CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR, CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. e a CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A., em que todos os anos tiveram seus percentuais de divulgação considerados ótimos.

E, por fim, dá-se destaque negativo para as empresas CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A., CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA, CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE, CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA PAULISTA, EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A., ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR, EMAE - EMPRESA METROP. AGUAS ENERGIA S.A., ENEVA S.A., INVESTCO S.A., LIGHT S.A., LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A., NEOENERGIA S.A., PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A. - PROMAN, REDE

ENERGIA S.A., RIO GRANDE ENERGIA S.A., RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. e TERMOPERNAMBUCO S.A., que tiveram seus percentuais considerados ruins em todos os anos analisados.

Conclui-se então que, a grande maioria das empresas não evidenciou nem metade dos quesitos analisados, uma vez que apenas vinte e uma delas obtiveram média de divulgação igual ou superior a 50%, o que indica que ainda há um grande caminho para se percorrer.

REFERÊNCIAS

ABRADEE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. *Visão Geral do Setor*. 2012. Disponível em: <<http://www.abradee.com.br/setor-eletrico/visao-geral-do-setor>>. Acesso em: 23 out. 2017.

ASSIS, C. O. C. *Passivos contingentes – Índice de divulgação das empresas brasileiras do setor de produtos de uso pessoal listadas na BM&FBOVESPA de acordo com o CPC 25*. 2016. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso II (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Rio Verde, Faculdade de Ciências Contábeis, Rio Verde, GO, 2016. Disponível em: <<http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/PASSIVOS%20CONTINGENTES%20INDICE%20DE%20DIVULGACAO%20DAS%20EMPRESAS%20BRASILEIRAS%20DO%20SETOR%20DE%20PRODUTOS%20DE%20USO%20PESSOAL%20LISTADAS%20NA%20BMFBovespa.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2017.

BEUREN, I. M. (org.) et al. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. *Empresas listadas: Consulte as demonstrações financeiras, fatos relevantes, comunicados, entre outras informações importantes das empresas listadas na BM&FBOVESPA*. 2017. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 20 fev. 2017.

CARVALHO, F. A.; OLIVEIRA, M. C.; RIBEIRO, M. S.; SAMPAIO, M. S. A. Os efeitos da adoção dos conceitos e das práticas de governança corporativa na transparência das informações evidenciadas por empresas brasileiras do setor de papel e celulose. In: *4º Congresso USP, Controladoria e Contabilidade*, 07 a 08 de outubro de 2004. São Paulo, SP: USP, 2004. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos42004/178.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de conteúdo: Considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/10000/10871>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

CFC - Conselho Federal De Contabilidade. *Resolução CFC Nº. 1.180/09*. Aprova a NBC TG 25 (NBC T 19.7) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 de agosto de 2009. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2009/001180>. Acesso em: 09 set. 2017.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico CPC 25*. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. 2009. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/304_CPC_25_rev%2006.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2017.

CVM - Comissão de Valores Mobiliários. *Deliberação CVM 489*, de 03 de outubro de 2005. Aprova o Pronunciamento do IBRACON NPC N° 22 sobre Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2005. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/arquivos/2016/9/art20160923-13.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

_____. *Deliberação CVM 594*, de 15 de setembro de 2009. Aprova o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Revoga a Deliberação 489/05, a partir de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, 16 de setembro de 2009, Brasília, DF. 2009. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0500/deli594.html>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

DANTAS, J. A.; ZENDERSKY, H. C.; SANTOS, S. C.; NIYAMA, J. K. A dualidade entre os benefícios do *disclosure* e a relutância das organizações em aumentar o grau de evidenciação. *Revista Economia & Gestão*, v. 5, n. 11, p. 56-76, 2005. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/36406/a-dualidade-entre-os-beneficios-do-disclosure-e-a-relutancia-das-organizacoes-em-aumentar-o-grau-de-evidenciacao>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

DTTL - Deloitte Touche Tohmatsu Limited. *IAS 37 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets* (IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) IAS Plus. 2012. (Tradução). Disponível em: <<https://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=https://www.iasplus.com/en/standards/ias/ias37&prev=search>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

FARIAS, M. R. S. *Divulgação do passivo: um enfoque sobre o passivo contingente no setor químico e petroquímico brasileiro*. 2004. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-09012006-121101/>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

FREGONESI, M. S. F. A.; TONETTO FILHO, V. Análise da variação dos índices de endividamento e liquidez e do nível de divulgação das empresas do setor de alimentos processados com a adoção das normas internacionais. In: Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade, 7, 2010. *Anais...* São Paulo, SP: USP, 2010. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos102010/513.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2017.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, T. A.; ACORSI, C. R. L.; MARTINS, A. B. T.; JANEIRO, V. Estatística descritiva. *Projeto de Ensino - Aprender Fazendo Estatística*, 2005. Disponível: <http://www.each.usp.br/rvicente/Guedes_et_al_Estatistica_Descritiva.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2017.

- HOTTA, M. M. V.; SOUZA, R. B. L. *Análise das provisões e dos passivos contingentes nas principais empresas de telefonia do Brasil de 2009 a 2014*. Graduação (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Curso de Ciências Contábeis, 2015. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/147391>>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. *Manual de Contabilidade Societária - aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. São Paulo: Atlas, 2010.
- JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. *Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu*. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310p. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- _____. *Técnicas de Pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIMA, G. A. S. F. *Utilização da Teoria da Divulgação para avaliação da relação do nível de disclosure com o custo da dívida das empresas brasileira*. 2007. 118 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-26112007-165145/pt-br.php>>. Acesso em: 10 abr. 2017.
- MARTINS, G.; THEOPHILO, C. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, I. G. S. Emaranhado tributário - Legislação existente é confusa, complexa e mal elaborado. *Revista Consultor Jurídico*, Jornal Folha de São Paulo, 23 de julho 2008. Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2008-jul-23/legislacao_existente_confusa_complexa_mal_elaborada>. Acesso em: 14 abr. 2017.
- MATIAS, C. C. L.; FREIRE, D. M. *Evidenciação do passivo contingente: um estudo das empresas do setor petroquímico listadas na BM&FBOVESPA*. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Curso de Ciências Contábeis, Goiânia, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/1462/1/Camila%20Cristine.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2017.
- MENDONÇA, L. Consumo de energia deve crescer 4,8% até 2020. *Portal O Setor Elétrico*, edição 61, fev., 2011. Disponível em: <<https://www.osetoelettrico.com.br/consumo-de-energia-deve-crescer-48-ate-2020/>>. Acesso em: 07 out. 2017.
- MOLINARI, S. K. R.; GUERREIRO, R. Teoria da contingência e contabilidade gerencial: um estudo de caso sobre o processo de mudança na Controladoria do Banco de Brasil. In: *4º Congresso USP, Controladoria e Contabilidade*, 07 a 08 de outubro de 2004. São Paulo, SP: USP, 2004. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecapi.org/web/artigos12004/418.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

- MORAES, R. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: <http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html>. Acesso em: 30 abr. 2017.
- NANINNI, L. C.; SALOTTI, B. M. IAS 37 - Provisões, contingências passivas e contingências ativas. In: *Ernest e Young FIPECAFI*. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. *Teoria da contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA NETTO, A. A. *Metodologia da pesquisa científica*. 3. ed. Santa Catarina: Visual Books, 2008.
- OLIVEIRA, J. S. Relato financeiro sobre provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: o caso português. *Revista Contabilidade e Gestão*, n. 4, 19-68, 2007. Disponível em: <https://www.occ.pt/downloads/files/1180445681_jonassilvaoliveira4.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2017.
- PEREIRA, A. C.; GIUNTINI, N.; BOAVENTURA, W. R. A mensuração dos passivos ocultos: um desafio para a contabilidade. In: IX Congresso brasileiro de Custos, 2002, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CBC, 2002. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/2700/2700>>. Acesso em: 29 out. 2017.
- PORTELLA, A. R.; OLIVEIRA, M. C.; ELIAS, T. M.; LORANDI, J. A. Passivos contingentes: Um estudo nas maiores companhias abertas do estado de Santa Catarina, Brasil. *RIGC - Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestion*, v. XIII, n. 25, 2015. Disponível em: <http://www.observatorio-iberoamericano.org/RICG/n_25/anastacia_portella_monique_de_oliveira_thayse_elias_joisse_lorandi.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2017.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas do trabalho acadêmico*. 2 ed. Novo Hamburgo, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 19 mai. 2017.
- RIBEIRO, A. C.; RIBEIRO, M. S.; WEFFORT, E. F. J. Provisões, contingências e o pronunciamento CPC 25: A percepção dos protagonistas envolvidos. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n.3, p. 38-54, jul. /set.; 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3309>>. Acesso em: 15 mai. 2017.
- SÁ, A. L. *Dicionário de contabilidade*. 11. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2009.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso 2013.
- SILVA, A. C. R. *Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Altas, 2010.

SILVA, T. S. *Análise do cumprimento das exigências de reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes em empresas de mineração, siderurgia e metalurgia*. 2012. 27f. Trabalho de Conclusão (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/61944/000867344.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 29 out. 2017.

VASCONCELOS, E. Provisão, passivo contingentes e ativos contingentes. *ContabilBR.com* (online), out. 2013. Disponível em: <http://www.contabilbr.com/textos/contabilidade/provisao_passivo_contingente_ativo_contingente>. Acesso em: 15 de mai. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Coleta de dados AES ELPA S.A.

AES ELPA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			4	4	4	4

APÊNDICE B – Coleta de dados AES ENERGIA TIETE S.A.

AES ENERGIA TIETE S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	1	0	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			4	5	3	4

APÊNDICE C – Coleta de dados AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	1	1	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	6	6	4

APÊNDICE D – Coleta de dados AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	1	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	1	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	1	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	3	2	2

APÊNDICE E – Coleta de dados ALUPAR INVESTIMENTOS S.A.

ALUPAR INVESTIMENTOS S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	1	1	1	1
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	1	1	1	1
Total			8	8	8	8

APÊNDICE F – Coleta de dados AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	0	0	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	3	3	4

APÊNDICE G – Coleta de dados ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.

ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			2	0	0	0

APÊNDICE H – Coleta de dados BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			2	0	0	0

APÊNDICE I – Coleta de dados BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			2	0	0	0

APÊNDICE J – Coleta de dados CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISORA DE ENERGIA S.A.

CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISORA DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	3

APÊNDICE K – Coleta de dados CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			5	5	5	5

APÊNDICE L – Coleta de dados CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	1	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	1	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	1	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	3	0	0

APÊNDICE M – Coleta de dados CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE N – Coleta de dados CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE O – Coleta de dados CESP - CIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

CESP - CIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	0	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	1	1	1	1
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	1	1	1	1
Total			5	5	6	8

APÊNDICE P – Coleta de dados CIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

CIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			5	5	4	4

APÊNDICE Q – Coleta de dados CIA ELETRICIDADE ESTADO DA BAHIA - COELBA

CIA ELETRICIDADE ESTADO DA BAHIA - COELBA						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			5	5	4	4

APÊNDICE R – Coleta de dados CIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

CIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			4	3	4	4

APÊNDICE S – Coleta de dados CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG

CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			4	4	4	4

APÊNDICE T – Coleta de dados CIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO

CIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE U – Coleta de dados CIA ENERGÉTICA DO CEARÁ

CIA ENERGÉTICA DO CEARÁ						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	1	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	1	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	1	0	0	0
Total			5	4	0	0

APÊNDICE V – Coleta de dados CIA PARANAENSE DE ENERGIA

CIA PARANAENSE DE ENERGIA						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	5	5	5

APÊNDICE X – Coleta de dados CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE W – Coleta de dados CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			3	6	6	6

APÊNDICE Y – Coleta de dados CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	6	6	6

APÊNDICE Z – Coleta de dados CPFL ENERGIA S.A.

CPFL ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	2

APÊNDICE AA – Coleta de dados CTEEP - CIA TRASMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA S.A.

CTEEP - CIA TRASMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE BB – Coleta de dados EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	0	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	4	5	5

APÊNDICE CC – Coleta de dados EDP - ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.

EDP - ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE DD – Coleta de dados EDP - SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.

EDP - SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			2	2	2	2

APÊNDICE EE – Coleta de dados ELEKTRO REDES S.A.

ELEKTRO REDES S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	0	0	0

APÊNDICE FF – Coleta de dados ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR

ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE GG – Coleta de dados ELETROPAULO METROP. ELET. SÃO PAULO S.A.

ELETROPAULO METROP. ELET. SÃO PAULO S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			3	3	3	3

APÊNDICE HH – Coleta de dados EMAE - EMPRESA METROP AGUAS ENERGIAS S.A.

EMAE - EMPRESA METROP AGUAS ENERGIAS S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE HH – Coleta de dados ENERGIA MATO GROSSO DO SUL - DIST ENERGIA S.A.

ENERGIA MATO GROSSO DO SUL - DIST ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	1	1	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	1	1	0	0
Total			4	3	0	0

APÊNDICE II – Coleta de dados ENERGIA MATO GROSSO - DIST DE ENERGIA S.A.

ENERGIA MATO GROSSO - DIST DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	1	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	1	0	0	0
Total			8	0	0	0

APÊNDICE JJ – Coleta de dados ENERGISA S.A.

ENERGISA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	1	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	1	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	1	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	3	0	0

APÊNDICE KK – Coleta de dados ENEVA S.A.

ENEVA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE LL – Coleta de dados ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	0	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	1	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			4	4	4	4

APÊNDICE MM – Coleta de dados EQUATORIAL ENERGIA S.A.

EQUATORIAL ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			4	4	4	4

APÊNDICE NN – Coleta de dados INVESTCO S.A.

INVESTCO S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE OO – Coleta de dados ITABEPI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

ITABEPI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	4

APÊNDICE PP – Coleta de dados LIGHT S.A.

LIGHT S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE QQ – Coleta de dados LIGHT SERVIÇOS DE ELETERICIDADE S.A.

LIGHT SERVIÇOS DE ELETERICIDADE S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE RR – Coleta de dados NEOENERGIA S.A.

NEOENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE SS – Coleta de dados PRODUTORES ENERGETICOS DE MANSO S.A. - PROMAN

PRODUTORES ENERGETICOS DE MANSO S.A. - PROMAN						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE TT – Coleta de dados REDE ENERGIA S.A.

REDE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE UU – Coleta de dados RENOVA ENERGIA S.A.

RENOVA ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	1	0	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			3	4	3	4

APÊNDICE VV – Coleta de dados RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	1	1	1	1
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	1	1	1	1
Total			4	4	4	4

APÊNDICE XX – Coleta de dados RIO GRANDE ENERGIA S.A.

RIO GRANDE ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE WW – Coleta de dados RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.

RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE YY – Coleta de dados STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	1

APÊNDICE ZZ – Coleta de dados TERMOPERNAMBUCO S.A.

TERMOPERNAMBUCO S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE AAA – Coleta de dados TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	1	1	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			3	4	4	0

APÊNDICE BBB – Coleta de dados UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	0	0
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	0	0
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	0
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	0	0
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	0	0

APÊNDICE CCC – Coleta de dados CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET - CEE-D

CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET - CEE-D						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	6	6	6

APÊNDICE DDD – Coleta de dados CIA ESTADUAL GER TRANS ENER ELET - CEE-GT

CIA ESTADUAL GER TRANS ENER ELET - CEE-GT						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	6	6	6

APÊNDICE EEE – Coleta de dados CIA ENERGETICA DO MARANHÃO - CEMAR

CIA ENERGETICA DO MARANHÃO - CEMAR						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	1	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	1	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	1	1	1	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			6	6	6	6

APÊNDICE FFF – Coleta de dados CIA ENERGETICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN

CIA ENERGETICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	1	1	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	1	1	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	1	1	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	1	1	1
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	1
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	1	1	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			3	5	5	6

APÊNDICE GGG – Coleta de dados CIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

CIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ						
Nº	Quesito	Item	2013	2014	2015	2016
1	Existe valor contábil no início e no fim do período?	84 "a"	0	0	1	1
2	Existem provisões adicionais feitas no período?	84 "b"	0	0	1	1
3	Existem valores baixados durante o período?	84 "c"	0	0	0	1
4	Existem valores não utilizados revertidos durante o período?	84 "d"	0	0	0	0
5	A entidade divulgou uma breve descrição da natureza da obrigação?	85 "a"	0	0	0	0
6	A entidade divulgou uma estimativa do seu efeito financeiro?	86 "a"	0	0	1	1
7	Foi evidenciado a ligação entre a provisão e o ativo contingente?	88	0	0	0	0
8	Foi divulgado a descrição da natureza dos ativos contingentes nas datas dos balanços?	89	0	0	0	0
Total			0	0	3	4